

NA CIDADE DE SOBRAL: A POLÍTICA NO BECCO DO COTOVELO

Antonia Laureano Carneiro
antoniauar@hotmail.com
FUNCAP
UFC
Mestrado

Este trabalho tem o objetivo de analisar o direcionamento partidário a partir dos sobralenses que “fazem” o Becco do Cotovelo em Sobral. Foi utilizado como técnicas metodológicas a observação participante e entrevistas com alguns senhores que frequentam diariamente este espaço cultural. A escolha desse local se define pela importância do mesmo para a construção de um sentimento de sobralidade. Os informantes são homens com mais de 40 anos e se caracterizam pela escolha do espaço como forma de socialização diariamente das notícias da Cidade. Palavras-chave: Política, Sobralense, Becco do Cotovelo, Cid Ferreira Gomes.

INTRODUÇÃO

Este trabalho faz parte de minha pesquisa na Universidade Estadual do Ceará (UECE) no Mestrado Acadêmico de Políticas Públicas e Sociedade (MAPPS) que tem como propósito analisar o tempo destinado à política no Becco do Cotovelo na cidade de Sobral. Como recorte, neste trabalho analiso, no “tempo da política” (Palmeiras, 2000) o direcionamento político partidário dos “praticantes” do Becco nas eleições para governador do Ceará no ano de 2014. Para tanto, utilizo a pesquisa qualitativa por meio da observação participante e de entrevistas. A partir do trabalho empírico nos dois meses anteriores às eleições bem como a partir das oito entrevistas feitas, percebi que há, ao menos, dois tipos de agrupamentos de pessoas no Becco: o lado da situação – aqueles homens que são favoráveis ao governo de Cid Ferreira Gomes, e os opositores, - aqueles que criticam o governo, o poder e a influência da família Ferreira Gomes em Sobral e no Ceará. Portanto, neste trabalho enfatizo o direcionamento do voto no governo de Cid Ferreira Gomes e a sua avaliação e contraposição perante os frequentadores do Becco do Cotovelo.

A CIDADE DE SOBRAL

A cidade de Sobral situa-se na zona Noroeste do estado do Ceará, a 235 km de Fortaleza, localiza-se entre o rio Acaraú e a Serra da Meruoca. Foi instituída como município

em 1841 e hoje é considerada uma das cidades mais importantes no Estado, com clima quente e seco e temperatura em torno de 30° centígrados.

Abriga várias empresas de porte médio como a empresa Grendene e a Fábrica de Cimentos, a Moageira Serra Grande, dentre outras. É a quarta economia do Estado, antecedida apenas por Fortaleza, Maracanaú e Caucaia.

Os pontos turísticos desta cidade são o Arco do Triunfo, o Pelourinho de Sobral, o Museu do Eclipse, a Universidade Estadual Vale do Acaraú, o Museu Dom José Tupinambá da Frota, a Casa da Cultura de Sobral, o Colégio Santana de Sobral e o Becco do Cotovelo. Este último é considerado “o coração da cidade”, devido se encontrar no centro da cidade como também, a partir da sua importância para os sobralenses (FREITAS, 2000).

Dentre os pontos turísticos ressaltados acima, um merece destaque nesta pesquisa, o Becco do Cotovelo. Este espaço tem uma importância singular para a pesquisa, pois é considerado o “Corredor Cultural”, ponto de difusão e enaltecimento da “sobralidade” por parte de seus frequentadores assíduos.

O BECCO DO COTOVELO

É a este espaço cultural, o Becco do Cotovelo, que vamos destinar nossa atenção. O Becco do Cotovelo surgiu no século XVIII a partir da construção de casas não planejadas no Largo do Rosário, onde atualmente se situa a Igreja de Nossa Senhora do Rosário. A formação de duas ruas laterais forma o quarteirão de forma triangular, sendo o ápice, portanto, na praça do Rosário e sua hipotenusa encontra-se na avenida Dom José.

Em 1824 na cidade de Sobral foi nomeado o advogado português Antonio Joaquim de Moura para alinhar as ruas que poderiam surgir a partir daquela data com o intuito de que a “Villa” se tornasse mais alinhada e organizada, para que se cumpra “huma perfeita regularidade e simetria no alinhamento e divisões das ruas, se torne nossa Villa mais formosa e ofereça mais agradável perspectiva”(FROTA, 1994, p. 446).

Sobral, àquela época apresentava certos desníveis em relação à regulamentação das ruas. Apesar da tentativa de tornar as ruas mais niveladas, ainda hoje há exemplos de ruas disformes, o Becco do Cotovelo é um destes, pois, apresenta uma simetria não linear.

Foi exatamente na sessão da Câmara de Sobral em vinte de Abril de 1830 que o Coronel José Sabóia solicitou que a Câmara nominasse todas as ruas bem como também todas as casas. A partir do pedido do Cel. José Sabóia foi denominado em 1842, a rua Becco do Cotovelo. A denominação Becco com dois “cês” é oriunda da influencia portuguesa na Cidade que, portanto, preserva a tradição até os dias atuais.

O Becco do Cotovelo é uma ruela de 7.5 m de largura e 75 metros de comprimento que corta transversalmente as duas ruas paralelas (CAVALCANTE, 2004). Nesta rua há uma variedade de lojas e comércios. Descendo pela rua Cel. José Sabóia que se inicia na Praça de Cuba, a Sul da Cidade, passa-se pela Igreja Nossa Senhora das Dores em direção ao Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Banco Itaú e Caixa Econômica. Encontra-se, portanto, entre esses Bancos o Becco do Cotovelo.

Ao parar entre o Banco do Brasil e do Banco do Nordeste, vê-se à esquerda o Becco do Cotovelo. Uma rua estreita com postes de iluminação e bancos de madeira no contorno das bases elétricas oferecem um pouco de descanso aos pedestres e visitantes. Constitui, portanto, um calçadão que se entende por toda a dimensão do Becco.

As pessoas transitam nesse espaço a pé, sendo proibido o tráfego de quaisquer transportes. Os ciclistas têm que atravessar o Becco empurrando suas respectivas bicicletas. O estacionamento de carros é proibido nas proximidades do Becco, portanto, os condutores de veículos que frequentam este “Corredor Cultural” não podem estacionar nas proximidades deste.

Logo ao adentrar nesta rua percebem-se várias repartições duplex distribuídas no Edifício Trindade Santa, uma variedade de comércios e serviços. O primeiro comércio do lado de quem entra no Becco pela Cel. José Sabóia é o Café Jaibaras, depois nós temos o VK Celular Importados, Foto Mistral, Studio Fotográfico Sobral, Photo Film, Chaveiro, Salão Cometa, Livraria Max Livros, Chico Loiola (Café da manhã e Almoço), Chaveiro Central (Relojoeiro e Chaveiro), Chaveiro Beto Gold, Newtech: Nova tecnologia em Informática, Banco BMG, Flora Laches, Café Flora.

A partir da rua Cel. Ernesto Deocleciano vindo da Praça da Coluna da Hora, subindo em direção à Igreja de Nossa Senhora das Dores, ao adentrar a esquerda no Becco, observa-se

a Pastelaria Top Lanches (lanchonete chinesa), Grupo BMG: Promotora de Créditos, Photos e Cia, Loteria do Becco, Lanchonete, Chaveiro, CrediAmigos- Banco do Nordeste e o Edifício Vieira de Alencar, onde funciona o Banco do Nordeste.

Paralelo a essas lojas há vendedores ambulantes, dentre os quais, dois vendedores de livros usados e revistas eróticas se encontram diariamente no Becco. O Sr. Felizardo Figueiredo que chegou ao Becco há 30 anos e o senhor Jorge Albuquerque Silva, há mais de 40 anos no Becco.

No Becco do Cotovelo, o Café Jaibaras e o Café Flora são considerados pontos de encontro para os sobralenses se informarem sobre os últimos acontecimentos da Cidade. E, neste espaço cultural, há uma associação dos frequentadores do lugar: Associação dos Amigos do Becco do Cotovelo, (AABC) que surgiu com propósito de socializar “os interesses relativos à política, à moral, aos bons costumes, às notícias e às relações econômicas financeiras particulares” (FREITAS, 2000. p. 151). Esta Associação tem como presidente, o Sr, Expedito Vasconcelos que é também aclamado o “prefeito” do Becco.

A partir de reuniões com os integrantes da AABC, ocorrida a partir de 1993, houve a elaboração de uma proposta de reformar o Becco do Cotovelo, ideia esta encaminhada ao poder público e recebida sem muito entusiasmo. Foi somente na gestão de Cid Gomes (1996-2000) que houve uma reforma no Becco do Cotovelo. “A ação “administrativa” da “prefeitura” do Becco, desde a criação da AABC, sempre teve em vista um embelezamento e modernização do lugar” (Idem, p. 158). Esse sentimento de “embelezar e modernizar” o Becco do Cotovelo está em consonância com a gestão de Cid Ferreira Gomes (2006, 2010), então prefeito da Cidade, que defendeu o lema, “Sobral no Rumo certo”, e tinha como objetivo principal modernizar a Cidade.

O “Becco” é considerado um espaço característico da cidade de Sobral, um dos definidores de sua identidade, “ocupa um lugar central na Cidade, assim como na construção da “sobralidade” (Idem, p 148).

A sobralidade é afirmada no “Becco” a partir de suas práticas culturais e da memória dos frequentadores assíduos do lugar. As principais notícias da cidade são fixadas no Café Jaibaras como modo de informar a população que, vagueia na ruela, como também para

enaltecer os sobralenses, principalmente se a notícia for referente a “visibilidade pública alcançada por seus filhos ilustres”(Idem, p. 155).

Fotos fixadas no Café ressaltam a importância de sobralenses ilustres que são considerados os heróis “da princesa do norte”, um adjetivo ufanista da cidade de Sobral: Dom José, Ciro Ferreira Gomes, Cid Ferreira Gomes, dentre outras personalidades fazem a história. Há também no Becco um “livro de autógrafos das autoridades” com assinaturas de pessoas importantes, principalmente políticos, do Brasil que vieram visitar a Cidade como: Fernando Henrique Cardoso, Leonel Brizola, Tasso Jereissati, a escritora Raquel de Queiroz, dentre outros.

O Becco do Cotovello é o palco de movimentos culturais e políticos na Cidade. O discurso elaborado pela elite de Sobral considera “o Becco como “vitrine” da Cidade, onde o sobralense se faz ver e vê a si mesmo”(Idem, p 165). Todos os acontecimentos são falados, questionados e elogiados no Becco. “A elite apropria-se do local como ponto difusor de padrões e normas de conduta individual, assim como espaço privilegiado para se mostrar e consolidar publicamente sua figura” (Idem, p. 165).

Uma questão importante a partir das falas dos entrevistados como também a partir observação empírica feita in lócus é a importância que a Família Ferreira Gomes tem para os sobralenses, analisada a partir da fala dos frequentadores do Becco do Cotovello. Frases como “Cid é Cid, o resto é resto”, denota com expressividade a importância do Governador Cid Gomes para os sobralenses.

A FAMÍLIA POLÍTICA DOS FERREIRA GOMES

A família Ferreira Gomes há muito tempo vem governando Sobral e o Estado do Ceará. José Euclides Ferreira Gomes foi prefeito de Sobral no período de 1977/1983. Sua candidatura veio a se consolidar a partir da indicação de Zé Prado, elite política na época, que tinha como objetivo apoiar um líder sobralense que tinha chances de ganhar as eleições. Após esse cargo eletivo como prefeito de Sobral, José Euclides Ferreira Gomes, passa, portanto, a sua carreira política, aos seus filhos Ciro, Ivo e Cid Ferreira Gomes.

Ciro Gomes ingressou na política como deputado estadual a partir de 1982 seguido por dois mandatos (1982-1985) e (1986 a 1987), não terminando o último mandato, se candidata a prefeitura de Fortaleza (1988- 1989) e novamente deixa o mandato para se candidatar a governador do Estado do Ceará (1990-1993).

Em âmbito nacional foi ministro da Fazenda no governo de Itamar Franco em 1994, posteriormente, Ministro da Integração Nacional no Governo de Luis Inácio Lula da Silva e deputado federal mais votado, proporcionalmente, com 667.830 votos em 2006. Candidatou-se à presidência da República duas vezes consecutivas em 1998 e 2002 não obtendo êxito em ambas as campanhas política.

Ivo Ferreira Gomes é formado em Direito pela Universidade Federal do Ceará e mestre também em direito. Deu início à sua carreira política na cidade de Sobral sendo chefe de gabinete e Secretário de Desenvolvimento da Educação no governo municipal de seu irmão Cid Ferreira Gomes no mandato de 1997 a 2004.

Ivo Gomes se candidata pela primeira vez a um cargo eletivo no ano de 2002 como deputado estadual pelo Partido Popular Socialista (PPS) sendo eleito com 50.326 votos. Em seu segundo mandato a deputado estadual pelo Partido Socialista Brasileiro (PSB) tem a segunda melhor votação do Estado atingindo 73. 096 votos. Ivo Gomes assume a chefia do gabinete do Governo do Estado em 2007 onde permaneceu até março de 2014, a partir de convite feito por seu irmão Cid Ferreira Gomes, atual governador do Estado do Ceará.

Cid Ferreira Gomes ingressou na política em 1988 aos 25 anos como vice-prefeito na chapa de José Linhares Pontes (Padre Zé), à prefeitura de Sobral tendo sido derrotado para o candidato José Parente Prado. Foi deputado estadual (1990- 1993) e (1994-1996) não terminando o último mandato de deputado se candidata à prefeitura de Sobral. Vencendo as eleições para prefeito de Sobral permanece por dois mandatos consecutivos (1996-1999) e (2000-2003). No primeiro mandato havia três candidatos concorrendo ao pleito: “Cid Gomes candidato pela coligação PSDB/PT/PSB/PC do B, o candidato Marcos Prado pelo PFL e Cândida Figueiredo da coligação PPB/PMDB” (FREITAS, 2003, p.212). No segundo pleito Cid Ferreira Gomes (PPS/PT/PC do B) tem como único concorrente Marcos Prado.

Posteriormente, ao mandato de prefeito de Sobral, Cid Ferreira Gomes se candidata para governador do Estado do Ceará exercendo dois mandatos consecutivos (2006-2009) e (2010-2014).

Partindo da constatação de que no mandato de 2006, Cid Ferreira Gomes, até então, integrante do Partido Socialista Brasileiro (PSB), tirou 73.525 votos na cidade de Sobral vencendo as eleições com 86, 65% dos votos válidos. Sendo que nesta cidade havia um eleitorado de 109.404 eleitores, comparecendo às urnas 94.387 eleitores (dados do TRE). No mandato de 2010, Cid Ferreira Gomes que iniciou o mandato no partido (PSB) e posteriormente se integrou ao PROS (Partido Republicano da Ordem Social), ficou com 72.084 votos da cidade de Sobral e 2.411.457 votos em todo o Estado, vencendo com 62,378% dos votos válidos.

CARACTERIZAÇÃO DOS INFORMANTES

O Becco do Cotovelo é um espaço predominantemente masculino, portanto, os sete entrevistados nesta pesquisa são homens que constroem diariamente a “vida” social do Corredor Cultural. Senhores acima de 40 anos, divorciados ou solteiros, aposentados, jornalistas, corretores de imóveis que se utilizam do espaço para “conversar com os amigos”, segundo disse o Senhor Amadel Albuquerque, para trabalhar, “aqui é um ponto de apoio”, segundo um corretor de imóveis que tem este espaço como ponto de vendas e comercialização.

Amadeu é frequentador do Becco há dois anos, é sobralense divorciado. Narrou orgulhoso que estudou com o Ciro Ferreira Gomes no Colégio Estadual Dom José Tupinambá da Frota, formando-se, posteriormente em Tecnologia da Construção Civil pela Universidade Estadual Vale do Acaraú.

José Euclides Gomes Adeodato, primo de Cid Ferreira Gomes tem aproximadamente 80 anos de idade, gosta de conversar comigo e fala sempre de suas filhas que moram em Los Angeles e trabalham com transplante de órgãos. Disse ainda que sua empregada pediu demissão por que seu marido havia sido preso e, portanto, iria receber mensalmente a quantia de mil e quinhentos reais. Quando afirmei que era professora, o Sr, Euclides disse que era a

pior profissão que eu poderia escolher, só tinha bandido estudando, além de ganhar pouquíssimo, me sugeriu a área de saúde, por ser melhor remunerado.

Paulo Passos é corretor de imóveis e diariamente se faz presente no Becco, tem 48 anos, é solteiro e frequenta este espaço desde pequeno, pois, seu pai sendo agropecuarista mantinha relações comerciais, de compra e venda de gados neste espaço.

Felizardo é vendedor de livros e revistas eróticas. Está no Becco há mais de 30 anos. Com 81 anos de idade, natural de uma cidade vizinha, veio para Sobral a procura de emprego, mas como ficou doente foi demitido de onde trabalhava. Para conseguir sobreviver começou a vender roupas no Becco do Cotovelo. Vendia e recebia uma pequena comissão pelas vendas. Pediu dinheiro emprestado, foi a Capital Fortaleza e comprou alguns livros e revistas usados e assim permaneceu até hoje, vendendo livros e revistas no Becco do Cotovelo.

Tupinambá Marques é radialista e humorista. É sobralense e trabalha há 26 anos no Becco do Cotovelo em sua loja, gravando nomes em alianças e outros objetos. Disse que devido a última reforma do Becco feita na gestão do ex-prefeito Cid Ferreira Gomes, este espaço cultural ficou intransitável o que inviabilizou a venda para muitos comerciantes, pois a reforma durou mais de um ano. Disse ainda que o Becco era divertido a noite, tinha bares e lanchonetes e que devido a demora da reforma muitos comerciantes foram para outros cantos da Cidade. Hoje, o Becco é morto a noite, disse o senhor Tupinambá Marques.

Raimundo Linhares tem 80 anos de idade, é dono de fazendas em cidades próximas e frequenta o Becco do Cotovelo desde pequeno. Disse ainda que seu pai vendia leite à empresa Lassa e por isso todos os dias, passava pelo Becco para resolver alguns problemas ou simplesmente para se informar das notícias da Cidade.

Expedito Vasconcelos é radialista e “prefeito do Becco”. Dono do Café Jaibaras fica diariamente no caixa de seu ponto comercial recebendo o dinheiro dos incessantes pedidos ⁴²⁶dos clientes. Integrante da Associação dos Amigos do Becco do Cotovelo, Seu Expedito guarda cuidadosamente o livro de autógrafos assinado por figuras ilustres que visitam a Cidade.

⁴²⁶ Este senhor não quis ser identificado devido às possíveis represálias que poderia vir a sofrer com suas palavras. Segundo ele, na política, isto é, no período eleitoral, agente diz muitas coisas pelo calor do momento.

Zezé Bastos é músico, sanfoneiro, e radialista. Desde pequeno aprendeu a tocar sanfona e se apaixonou tornando esse meio de trabalho além de uma fonte para ganhar dinheiro, uma diversão. Também compõe músicas. É de sua autoria muitas músicas da campanha de Cid Ferreira Gomes para prefeito de Sobral. Mas, infelizmente o Sr. Zezé bastos não encontrou o CD para mostrá-lo.

A partir da observação in lócus e das entrevistas percebeu-se questões relevantes para se pensar o poder dos Ferreira Gomes em Sobral, a política nesta Cidade e os como é vivido no cotidiano a política a partir das experiências no Becco do Cotovelo.

ANÁLISE DA POLÍTICA E DO GOVERNO DE CID FERREIRA GOMES

Neste período eleitoral de 2014, a política partidária se tornou mais intensa e conflituosa na cidade de Sobral. As pessoas declararam suas posições partidárias e se aliaram a determinados grupos previamente definidos com o propósito de discutir sobre a política, as focos que surgiam e os casos de corrupção que foram enfatizados nos jornais, revistas e na “boca” dos “habitantes” deste espaço.

Assim, a partir das observações feitas no Corredor Cultural, percebeu-se uma intensa movimentação de pessoas interessados em política, descobrir qual era realmente o posicionamento dos amigos e conhecidos sobre a escolha e preferência partidária. A formação dos grupos era definida a partir da identificação partidária que com o tempo tornou notável e distinguível aos frequentadores. Frase como: “eu sou é 15 quem quiser achar ruim que ache, não tenho o direito de escolher meu candidato”¹, indica que havia um pensamento coletivo dos sobralense sobre o “melhor” candidato para ser eleito governador.

Nessas eleições havia dois candidatos a governador no Estado do Ceará: O candidato apoiado pelo governador Cid Ferreira Gomes (PROS), Camilo Santana com numeração 13, do Partido dos Trabalhadores (PT) e a oposição, o Senador Eunício Oliveira cuja numeração era 15, do Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB). Camilo Santana é natural da cidade de Crato situada no Sul do Estado e Eunício Oliveira é natural de Lavras da Mangabeira que também está situada no Sul do estado do Ceará.

O discurso feito a partir das escolhas eleitorais na situação e na oposição era o seguinte: quem defendia o candidato Camilo Santana, apadrinhado pelo governador Cid Gomes, alegava sua posição afirmando que os dois candidatos não eram de Sobral, portanto, não fariam muita coisa pela Cidade, mas ao menos se, o candidato Camilo Santana ganhasse, o atual governador Cid Ferreira Gomes poderia intervir no mandato propondo melhorias para a Cidade. Enquanto que os defensores do candidato opositor Eunício Oliveira diziam que o Ceará precisava de mudanças e criticavam o atual governador de não ter resolvido a questão da insegurança no Estado.

O Senhor Amadel Albuquerque, a partir da entrevista feita, coloca uma questão que afirma esse posicionamento favorável ao Governador Cid Gomes como também ao então candidato Camilo Santana: “Para fazer oposição aos Ferreira Gomes o candidato deve, não que seja obrigatório, ser sobralense, mas um de fora fica mais difícil, porque o povo aqui é muito conservador, o sobralense é muito conservador”, isto é, percebe-se que a Família Ferreira Gomes tem um poder político muito intenso na Cidade de Sobral e que para que se consolide uma oposição forte na Cidade, o candidato deve ser, preferencialmente sobralense. Havia um pensamento coletivo muito forte sobre qual o candidato mais indicado para receber o voto dos sobralenses, todavia, percebeu-se que, ao mesmo tempo em que algumas pessoas se opuseram a esse pensamento dominante, existiu certa discriminação para com essa minoria de eleitores. Não eram todos os opositores ao governo de Cid F⁴²⁷erreira Gomes que afirmavam em alto e bom som sua escolha partidária. Muito ao contrário, alguns senhores escolhiam ficar na neutralidade, sem definir sua decisão partidária².

CONCLUSÃO

A política partidária em Sobral foi muito acirrada e comentada pelos habitantes do Becco. As diferenças entre situação e oposição não diferiam muito sobre a escolha do candidato a governador do Estado, devido ambos não serem de Sobral. Portanto, percebe-se

⁴²⁷ Ao interpelar um senhor para entrevistá-lo, identificando-se como aluna do mestrado da UECE, este se recusou a responder, alegando que este período eleitoral é muito complicado essas entrevistas e que era funcionário da prefeitura de Sobral o que inviabilizava a entrevista.

que há um sentimento muito forte de pertença e sentimentalismo à Cidade, ao ser sobralense e à sobralidade.

E a certeza de ser sobralense e ser político, que o cargo de governador do Estado, faz de Cid Ferreira Gomes, uma figura enaltecida e muito referenciada pela maioria dos frequentadores do Becco como a uma figura ilustre que merece veneração e respeito.

BIBLIOGRAFIA

- CAVALCANTE, Arnaud de Holanda. Sociedade Sobralense: vultos em destaque. Edição- Imprensa Oficia do Município; Sobral, Ceará, 2004.
- FROTA, José Tupinambá da. História de Sobral. Imprensa Oficial do Ceará- IOCE, Fortaleza, 1995.
- FREITAS, Nilson Almino de. Sobral: Tradição e opulência. UVA, 2000.
- FREITAS, Nilson Almino de. Narrativas sobre o espaço: O pesquisador, o narrador e a cidade. *Antíteses*, v. 5, n. 10, p. 833-853, jul./dez. 2012.
- GEERTZ, Clifford James. A Interpretação da Cultura. In: Uma Descrição Densa: Por uma Teoria Interpretativa da Cultura. Rio de Janeiro: Zahar Editoriais, 1978.
- PALMEIRA, Moacir. “Eleição municipal, política e cidadania”. In *Revista Tempo Presença*, no. 310, maio/junho de 2000.
- SOARES, José Teodoro. A ideia de modernidade em Sobral. 2º Ed. Editora UFC/ Edições UVA, Fortaleza, 2004.